

## EM MEMÓRIA DE JOSÉ ROSA DE ARAÚJO

No início do mês de Fevereiro deste ano, fomos surpreendidos pela infausta notícia do falecimento de José Rosa de Araújo, ocorrida em 31 de Janeiro, na cidade do Porto. O seu funeral realizou-se discretamente para o cemitério da Ordem Terceira, em Viana, onde foi sepultado no dia 2 de Fevereiro. Na reunião imediatamente a seguir, «considerando a grande perda que é o seu óbito para o município de Viana e o extraordinário valor do seu trabalho, a Câmara Municipal decide exarar um sentido voto de pesar e tornar pública a sua homenagem a tão ilustre como saudosa personagem».

Pelo interesse que reveste para a gente de Viana o conhecimento da sua actividade e sobretudo dos trabalhos publicados, juntamos uma despretensiosa nota biográfica, assim como o elenco, forçosamente incompleto, das suas obras.

\* \* \*

José Augusto Rosa de Araújo nasceu a 30 de Novembro de 1906 no n.º 13 da Rua da Bandeira, na cidade de Viana, e faleceu a 31 de Janeiro de 1992 na residência do seu filho, no Largo dos Poveiros da cidade do Porto. Filho de António Domingues de Araújo e de Maria José Pereira de Araújo, descendia de uma activa família da região, na qual houve lavradores, mareantes, mestres tipógrafos e encadernadores.

Fez a instrução primária na célebre Escola do Vaz, transitando depois para a Escola Central de Viana, onde, nos últimos meses foi aluno de Abel Viana, então a iniciar a lides do magistério, e ao qual mais tarde viria a ficar estreitamente ligado nas actividades arqueológicas. No Liceu de Viana, onde foi condis-

cípulo, entre outros, de António Pedro e Armando Vieira Pinto, fez os cursos complementares de Ciências e de Letras. Na Escola Comercial e Industrial fez os cursos de Escrituração e Desenho. Teve como mestres Cláudio Basto, Rodrigo Fontinha, José Cardoso, Fernandes Ferreira, Cardoso Lopes, Francisco Prieto, o escultor Serafim Neves...

Começou a frequentar o curso de Direito na Universidade. Mas... chegaram os tempos em que teve de ganhar o pão com o suor do próprio rosto, e José Rosa de Araújo tornou-se então funcionário da Caixa Geral de Depósitos. Nas férias, nas horas livres, continuava a dedicar-se à Arqueologia, à Etnografia, à História da Região e à boa literatura, acompanhando-o sempre um interesse muito grande pelos mais enigmáticos aspectos da obra de Camilo. Calcorreou a pé a maior parte dos caminhos do Alto Minho, para os reconstituir e procurar neles os mais eloquentes sinais dos tempos perdidos...

A sua actividade foi intensa e multifacetada:

— Fez trabalhos de investigação e publicou numerosos trabalhos, entre os quais se destacam *Viana de Algum Dia*, *Algumas notas sobre o traje popular do Baixo Lima*, *Nótulas Bartolomeanas*, *A Serra de Arga*, *Mareantes de Viana*, *Rasto de Sombras*, *Caminhos Velhos e Pontes de Viana e Ponte de Lima*, *A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Viana*, *Dois autos populares*, *Serão e Os Miliários da Estrada Romana de Braga a Tui*.

— Fundou e dirigiu a revista *Alto Minho*, e, em colaboração com Leandro Quintas Neves, Coronel Alberto de Sousa Machado e Cónego Dr. Luciano Afonso dos Santos, a revista *Arquivo do Alto Minho*; dirigiu desde a fundação a revista *Arquivo de Ponte de Lima*.

— Foi Arquivista da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo e esteve à frente do Arquivo Histórico Municipal de Ponte de Lima. Desempenhou também as funções de Delegado da Junta Nacional de Educação e Vogal da Comissão de Turismo de Viana do Castelo.

— Contando-se entre os sócios fundadores da Fábrica de Louça da Meadela, aí realizou diversos trabalhos artísticos, hoje dispersos. Aliás a sua actividade artística concretizou-se sobretudo nos desenhos à pena, publicados a ilustrar várias das suas obras ou de outros autores (de Abel Viana, *Nossa Senhora da Cola*; de C.F.C. Hawkes, *Relatório das Escavações da Cidade de Âncora*), ou em colecções particulares. Fez exposições individuais com desenhos à pena e gouaches (Ponte de Lima e Arcos de Valdevez) e participou em exposições de grupo (com Claudio de Chaby, com os Artistas de Viana e na 1.<sup>a</sup> Exposição Arte na Rua, em Viana do Castelo).

— Proferiu dezenas de conferências e organizou e participou na organização de várias exposições, sendo de realçar as seguintes:



José Rosa de Araújo em conversa com o Prof. Dr. Artur Anselmo,  
em 15 de Junho de 1991

*Exposições de Arte Ornamental*, em Braga, 1965 e 1966:  
«*Artistas Limianos / Assuntos Limianos*», em Ponte de Lima, 1965;  
*Viana, terra de mar* (promovida pelos Estaleiros Navais de Viana do Castelo), 1972;

*Exposição de Arte Sacra Eucarística*, Braga, 1974;

— Pertenceu às seguintes associações culturais: Associação dos Arqueólogos Portugueses, Academia Portuguesa de Ex-Libris, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia, Instituto Português de Heráldica, Instituto Português de Arqueologia, Etnografia e História, A.S.P.A. — Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural, Instituto Limiano, Instituto Cultural Galaico-Minhoto (sócio fundador e membro dos órgãos directivos), Centro de Estudos Regionais (1.º e, até ao momento, único sócio de mérito), Academia Portuguesa de História (sócio correspondente).

Era cidadão honorário de Ponte de Lima, por decisão da respectiva Câmara, que lhe atribuiu a medalha de prata, de mérito, em 1985.

Juntamos o elenco, inevitavelmente incompleto, dos trabalhos publicados por José Rosa de Araújo:

- *Arte vianense de Encadernar*, «Alto Minho» I (1932-1935).
- *Ponte do Arco*, «Alto Minho» I (1932-1935).
- *Cesto de Mordomas*, «Alto Minho» I (1932-1935).
- *Azulejos da Misericórdia*, «Alto Minho» I (1932-1933).
- *Ildefonso Rosa inovador da dactilografia artística*, «Notícias de Viana» (8-3-1933), separata.
- *O Cemitério Bárbaro de Vila Mou*, Viana do Castelo, 1934.
- *Viana Medieval*, «Alto Minho» I (1932-1935), separata.
- *Azulejos curiosos*, «Alto Minho» I (1932-1935), separata.
- *Vamos às monografias regionais*, Viana do Castelo, 1942.
- *Um quadro de Pellegrini no Solar de Lanheses*, «Diário de Notícias», 1940.
- *A confraria dos sapateiros de Viana*, «Aurora do Lima» n.ºs 62-66, 68, 70 e 71 (1942), separata.
- *A Páscoa na Ribeira Lima*, «A Aurora do Lima» 30 (10-4-1942).
- *Como viviam as freitas de S. Bento*, Viana do Castelo, 1942.
- *Viana de Algum Dia*, sep. de «A Aurora do Lima», 1943.
- *Uma questão heráldica*, «Arquivo do Alto Minho» I (1945).
- *Um pintor*, «Arquivo do Alto Minho» I (1945).
- *Viana Antiga*, «Arquivo do Alto Minho» I (1945).
- *Um oratório notável* (em colab. com Alberto de Magalhães), «Arquivo do Alto Minho» I (1945), separata.
- *O Paço de Sabariz*, «Notícias de Viana» (17-8-1945).
- *Sobre uma pedra-de-armas*, «Arquivo do Alto Minho» II (1946-1947).
- *Estudos de cerâmica castreja*, «Arquivo do Alto Minho» II (1946-1947).

- *A Revolução do «Pinotes»*, «Arquivo do Alto Minho» II (1946-1947).
- *Os Santos da Serra de Arga*, «Arquivo do Alto Minho» II (1946-1947).
- *Ora uma vez...* — Um episódio da 2.<sup>a</sup> Invasão Francesa, «Notícias de Viana» (17 capítulos, concluído em 20-7-1947).
- *Comentário a «Pedras de Armas de Portugal»* «Notícias de Viana» 1136-1142
- *As lápides da Misericórdia*, «Notícias de Viana» (12-9-1948) (30-11-47 a 11-1-48).
- *Costumes rurais do séc. XVIII*, «Arquivo do Alto Minho» III (1948-1950).
- *A Rua da Misericórdia*, Viana do Castelo, 1950.
- *À volta de um traje antigo*, «Arquivo do Alto Minho» IV (1951).
- *Os nossos artistas — Cláudio de Chaby*, «Arquivo do Alto Minho» IV (1951).
- *O românico no concelho de Viana*, «Diário do Norte», 25-3-1951.
- *A conquista da Baía aos holandeses*, «Arquivo do Alto Minho» IV (1951).
- *Galeria de retratos existentes em Viana*, «Notícias de Viana» (20-7-1952).
- *Um vianense invulgar*, Viana do Castelo, C. R. Turismo, 1953.
- *Dr. Luís de Figueiredo da Guerra*, «Notícias de Viana» 1432-1440 (1-11-53).
- *As obras da Misericórdia de Viana*, «Notícias de Viana» (13<sup>o</sup> c.: 9-5-54 a 3-1-54).
- *Filipe Terzi*, «Notícias de Viana» (30-5 e 6-6-54).
- *Heráldica do Alto Minho* (em colaboração com Leandro Quintas Nevess), «Arquivo do Alto Minho» III e IV (1948-1950, 1951) e separata, 1952.
- *D. Luís António de Sousa e a sua descendência* (em colaboração com Manuel Tomás de Sousa Marim Pimenta de Castro), prefácio e notas, Viana do Castelo, 1952.
- *Um vianense invulgar, Dr. Luís de Figueiredo da Guerra*, Viana do Castelo, 1953.
- *As obras na Misericórdia de Viana*, «Notícias de Viana», 14-2-1954 e ss.
- *Litania a Nossa Senhora da Ajuda*, Viana do Castelo, 1954.
- *Nótulas Bartolomeanas*, «Notícias de Viana», 18-7-1954 e ss. (50 capítulos).
- *Cartas de José Caldas*, «Arquivo do Alto Minho» V (1955).
- *Singularidade do Alto Minho. A Mesa dos Três Abades*, «Notícias de Viana» (24-8-55).
- *Algumas notas etnográficas acerca do porco*, «Arquivo do Alto Minho» V (1955).
- *Um cálice de D. Frei Bartolomeu dos Mártires em terras de Arcos de Valdevez*, «Notícias dos Arcos», (30-10-1955).
- *Algumas notas sobre o traje popular no baixo Lima*, «Arquivo do Alto Minho» V (1955).
- *Esta nossa Viana. 1. Heráldica do Trabalho. 2. Encadernadores. 3. Demolições*, «Notícias de Viana» (13-11-55) e «A Aurora do Lima» (13-12-55).
- *Uma associação e um homem de Viana*, Viana do Castelo, 1955.
- *Uma árvore célebre. O carvalho de Ruivães*, «Notícias de Viana» (15-1-56).
- *Uma página da Legenda Dourada*, «Arquivo do Alto Minho» VI (1956).
- *A pesca no Rio Lima*, (4 capítulos) «Notícias de Viana» ( /5-1956).
- *Livro do Tombo da Misericórdia e Gafaria de Viana* (em colaboração com Abel Viana), «Arquivo do Alto Minho» VI (1956).
- *Serra de Arga*, «Arquivo do Alto Minho» VII (1957).
- *Nótulas sobre o traje popular vianês*, «Arquivo do Alto Minho» VII (1957).
- *Mareantes de Viana*, «Arquivo do Alto Minho» VIII (1958).
- *O caso do fantasma do ermitão*, «A Aurora do Lima» (6-1-59).
- *O Poeta Zinão*, «A Aurora do Lima», (9-1-59).

- *Um homem do Alto Minho*, «Notícias de Viana» (12-11-59).
- *O escultor Joaquim Barbosa* «A Vanguarda», (22-3-1959).
- *Iconografia Religiosa*, «Notícias de Viana» (9-7 a 19-11-59).
- *O livro «Zé do Telhado no Minho» e a boa gente de Anha*, «O Cávado», 2052 (3-7-1960).
- *O Campo de Trabalho Arqueológico de Âncora*, «Notícias de Viana» (15-10 e 5-11-59).
- *Dois Artistas Bracarenses*, Braga, 1961.
- *Sobre algumas «pedras» de Vila Mou*, «Bracara Augusta» 11-12 [1-4] (1960-1961), separata, 1962.
- *Os vianenses e os azulejos da Santa Casa da Misericórdia*, «Roteiro de Viana» III (1961).
- *Uma cruz mal caiada*, «Notícias de Viana» 1962.
- *Rasto de Sombras*, Viana do Castelo, 1962.
- *Caminhos Velhos e Pontes de Viana e Ponte de Lima*, Viana do Castelo, 1962.
- *Viana, tantos de tal*, «Notícias de Viana», 212 (17-1-63).
- *O Paço de Anha*, Viana do Castelo, 1963.
- *À roda do museu e da louça de Viana*, «Roteiro de Viana» V (1963).
- *A Igreja da Santa Casa da Misericórdia*, «Arquivo do Alto Minho», (1963). Separata, Viana do Castelo, 1963. Nova edição (2.<sup>a</sup>), Viana do Castelo, 1983.
- *A última visita de Abel Viana à Senhora da Cola*, «Arquivo de Beja» XX-XXI (1963-1964). Separata, Beja, 1964.
- *Dois caminhos para Santiago de Compostela*, «Roteiro de Viana» VI (1964).
- *O último dia de Abel Viana*, «Roteiro de Viana» VI (1964).
- *Marcas de papel do séc. XVII*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris» (Outubro 1964).
- *De Beja*, «Arquivo de Beja», XXII (1965).
- *Um livro de Desenhos*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris» (Abril 1965).
- *Estas coisas minhas*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris» (Outubro 1965).
- *O Porto que nunca vi*, «O Comércio do Porto», (1-11-65).
- *Exposição de Arte Ornamental de Braga em 1965* (catálogo), Braga, 1966.
- *A Lápide de Castelo do Neiva*, «Roteiro de Viana» VIII (1966).
- *Convento do Carmo*, «Roteiro de Viana» IV (1967).
- *O Padre Breuil*, «Arquivo do Alto Minho» XVI (1968); separata, Viana do Castelo, 1969.
- *Falando de Abel Viana*, «Arquivo do Alto Minho» XVI (1968).
- *Um fresco de São Telmo*, «O Comércio do Porto» (13 e 27-8-1968).
- *Uma freguesia desaparecida*, «Roteiro de Viana» X (1968).
- *Notas acerca de Viana antiga*, «Roteiro de Viana» XI (1969).
- *Capela da Senhora da Vitória*, «Roteiro de Viana» XII (1970).
- *Auto dos «Turcos» de Crasto*, «Cardeal Saraiva», n.ºs 2405-2428 e separata, Ponte de Lima, 1971.
- *Correia Vieira abnegado 100%*, Viana do Castelo, 1971.
- *A última fase de José Caldas*, «Roteiro de Viana», XIII (1971).
- *Leandro Quintas Neves*, «Arquivo do Alto Minho» XIX (1972).
- *Viana, terra de mar*, «Roteiro de Viana» IV (1972).

- *A Matriz Velha*, «Roteiro de Viana XIV (1972).
- *As Alminhas*. «O Minho» (1963).
- *Notas sobre os mareantes de Viana*, «Roteiro de Viana», XV (1973).
- *O primeiro jogo de futebol in Bodas de Diamante do S.C.V.*, 1973, pp. 23-32.
- *II Congresso Eucarístico Nacional, Exposição de Arte Sacra Eucarística — Guia do Visitante* (em colaboração com Cón. Dr. Luciano Afonso dos Santos), Braga, 1974.
- *A Inquirição em Viana (1565)*, «Roteiro de Viana XVI (1974).
- *No séquito do príncipe*, «Roteiro de Viana» XVII (1975).
- *Os Roteiros* (em colaboração com Jaime Quintas Neves), «Arquivo do Alto Minho» XXI (1976).
- *A Casa da Carreira*, «Roteiro de Viana» XVIII (1976).
- *A Ristori em Viana*, «Roteiro de Viana» XIX (1977).
- *A pesca da lampreia e do sável no rio Lima*, «Arquivo do Alto Minho» XXIII (1978).
- *Uma poesia desconhecida de Salvato Feijó*, «Cadernos Vianenses» I (1978).
- *De Vigo a Ponte de Lima em 1857*, «Roteiro de Viana» X (1978).
- *Dois autos populares*, «O Distrito de Braga», 2.ª série, III (1978).
- *Lembrando António Pedro*, «Caminiana» I (1979).
- *Viana, tantos de tal*, «Aurora do Lima, 25-7-79 e 15-8-79).
- *Um «Lapso» em Damião de Gois?*, «Roteiro de Viana» XXI (1979).
- *Os miliários de Ponte de Lima. Aonde estão? Como se encontram*, «Arquivo do Alto Minho» XXV (1980).
- *O miliário da Correlhã*, «Almanaque de Ponte de Lima» VIII (1980) e separata.
- *A viagem de Confalonieri*, «Arquivo de Ponte de Lima» I, 1 (1980).
- *Um artesão*, «Arquivo de Ponte de Lima» I, 2 (1980).
- *As muralhas de Ponte de Lima*, «Arquivo de Ponte de Lima» I, 3 (1990).
- *Esse estranho homem chamado...* (Tomás de Figueiredo), «Terra de Valdevez» I (1980).
- *Artur Maciel — Fala do seu primeiro livro*, «Cadernos Vianenses», IV (1980).
- *Onde nasceu Salvato Feijó?*, «Roteiro de Viana», XXII (1980).
- *A Botica da Santa Casa*, «Arquivo do Alto Minho», XXVI (1981).
- *A par e passo com sua alteza*, «Minia», 2.ª série, III (1981).
- *Azulejos Arcaicos em Ponte de Lima*, «Actas do I Colóquio Galaico-Minhoto», Ponte de Lima, 1981.
- *Um tenente-coronel das milícias dos Arcos*, «Terras de Val de Vez» II (1981).
- *Um pintor desconhecido, dos Arcos de Valdevez*, «Terra de Valdevez» III (1981).
- *Salvato Feijó, José Caldas e Guerra Junqueiro*, «Cadernos Vianenses» V (1981).
- *Couros Lavrados*, «Roteiro de Viana» XXIII (1981).
- *Os Miliários da Estrada Romana de Braga a Rui*, «O Distrito de Braga», 2.ª série, V (1982) e separata.
- *Notícia genealógica sobre os Melos Gamas da Casa da Garrida, em Ponte de Lima, com a dedução da origem dos apelidos que usam* (nota introdutória a um texto do coronel Alberto de Sousa Machado), «Arquivo do Alto Minho» XXVII (1982).
- *Serão*, vol. I, II e III, Caminha, 1982.
- *A mui antiga e pitoresca quelha detrás das hortas*, «Terra de Val de Vez» IV (1982).
- *Alto-Minhotos na Índia*, «Roteiro de Viana» XXIV (1982).
- *Dois miliários novos*, «Roteiro de Viana» XXIV (1982).

- *Camilo andou por aqui*, «Comunicação Social e Desenvolvimento Regional. Seminário de Extensão Universitária realizado no Porto de 19 a 24 de Outubro de 1981», Maia, 1984.
- *A primeira viagem de Camilo*, «Cadernos Vianenses» VIII (1984).
- *As romarias «sem sol»*, «Terra de Val de Vez» VII (1984), e separata.
- *Falando de Santos Graça*, «Actas do Colóquio «Santos Graça» e de Etnografia Marítima — a obra e a época», separata, Póvoa de Varzim, 1984.
- *Exposição Arcos de Valdevez na memória dos tempos* (texto do catálogo), Arcos de Valdevez, 1984.
- *O senhor Lima dos Chocolates*, Viana do Castelo, 1984.
- *A devoção ao Diabo no Alto Minho*, «Actas del II Colóquio Galaico-Minhoto», Santiago de Compostela, 1984.
- *Retalhos Históricos de Caminha*, «Caminiana» X (1984).
- *Ora Camilo, certa vez...*, «Roteiro de Viana» XXVI (1984).
- *Aquela Casa da Quinta Fresca...*, «Cadernos Vianenses» IX (1985).
- *Caricaturas, caricaturistas e debuxadores*, «Roteiro de Viana» XXVII (1985).
- *O Abade de Baçal que eu conheci*, «Brigantia» V (1985).
- *José Caldas em Azurara*, «Roteiro de Viana» XXVIII (1986).
- *Serão*, vol. II, Caminha, 1988.
- *Serão*, vol. III, Caminha, 1989.
- *Queimei Cartas de Camilo*, Viana, 1990.
- *O registo vincular de Viana*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-libris».
- *Páginas de álbum*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-libris» VI.
- *A Irmandade Vianesa do «Corpo Santo»*, Viana, s.d.
- *Casas e Famílias de Viana. I. Paço de Anha*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris» (Set.º 1961).
- *Ex-Libris Vianenses*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris».
- *Em volta do nosso porto*, Viana do Castelo, 1963.
- *Quem era João Alvares Fagundes*, «Actas do Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época», vol. II, Porto 1989.
- *Abel Viana, 1917*, «Estudos Regionais» 5 (1989).
- *Domingos Tarrozo, o autodidacta*, «Estudos Regionais» 5 (1989).
- *Senhora da Cola, Ourique, tantos de tal*, «Estudos Regionais» 6 (1989).
- *Imagens venerandas*, «Terra de Valdevez» 12 (1989).
- *Queimei Cartas de Camilo*, Viana do Castelo, 1990.
- *Feitiçarias nos tempos de D. Frei Bartolomeu dos Mártires*, «Actas do Congresso Comemorativo do IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga», Braga, 1990.
- *A «serração da velha»*, «Estudos Regionais» 9 (1991).

ANTÓNIO MATOS REIS